

RELATÓRIO 2025

COLABORAÇÃO TÉCNICA, ESTUDOS E AÇÕES SOBRE ESPORTE UNIVERSITÁRIO NA UFMG



OUTUBRO 2025

RELATÓRIO **DELEGAÇÃO UFMG** **JUB's 2025**

UFMG

| Cláudio Gomes Barbosa

ANÁLISE E DESEMPENHO DA DELEGAÇÃO UFMG NO JUB'S 2025

1. Introdução

A participação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na 72^a edição dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), realizada em Natal/RN em outubro de 2025, representou um marco histórico para a instituição. Com uma delegação de **90 pessoas**, sendo **84 atletas e 6 membros da comissão técnica**, a UFMG se destacou como a **maior delegação entre as universidades públicas do país**.

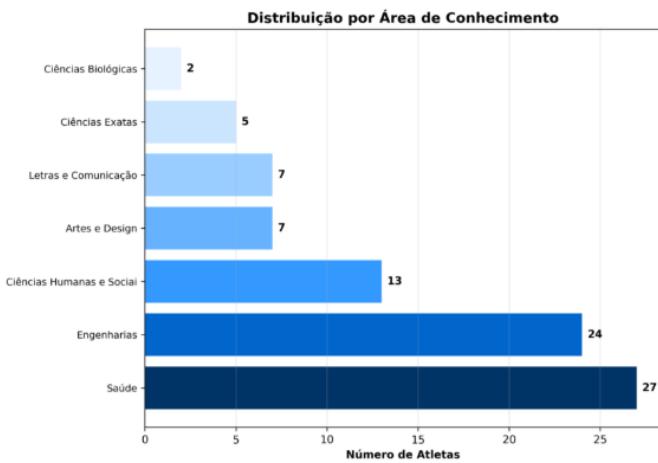
Este capítulo oferece uma análise aprofundada da composição e do desempenho dessa delegação, explorando as características dos atletas, a distribuição por modalidades e os resultados alcançados. A análise se baseia em dados nominais da delegação e em informações oficiais sobre os resultados das competições.

2. Análise da Composição da Delegação

A delegação da UFMG no JUBs 2025 foi marcada por uma notável diversidade, tanto em termos acadêmicos quanto de gênero. A seguir, apresentamos uma análise detalhada da composição da equipe.

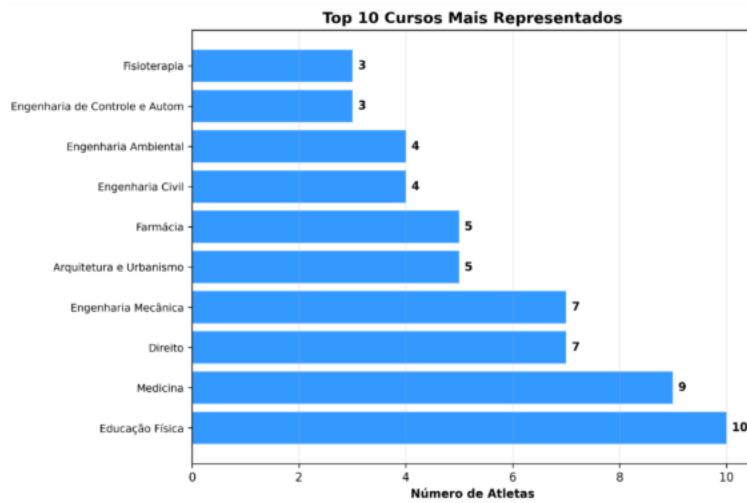
Perfil Acadêmico

A delegação representou **32 cursos de graduação** da UFMG, demonstrando a ampla integração do esporte na vida acadêmica da universidade. As áreas de conhecimento com maior representatividade foram:



- **Saúde:** 27 atletas (31,8%)
- **Engenharias:** 24 atletas (28,2%)
- **Ciências Humanas e Sociais:** 13 atletas (15,3%)

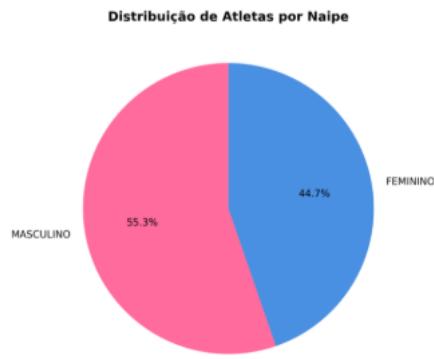
Os cursos de **Educação Física** (10 atletas) e **Medicina** (9 atletas) foram os mais representados, o que reflete a afinidade natural com o esporte e a alta demanda desses cursos na universidade.



Distribuição por Gênero

A delegação apresentou um equilíbrio notável entre os naipeis:

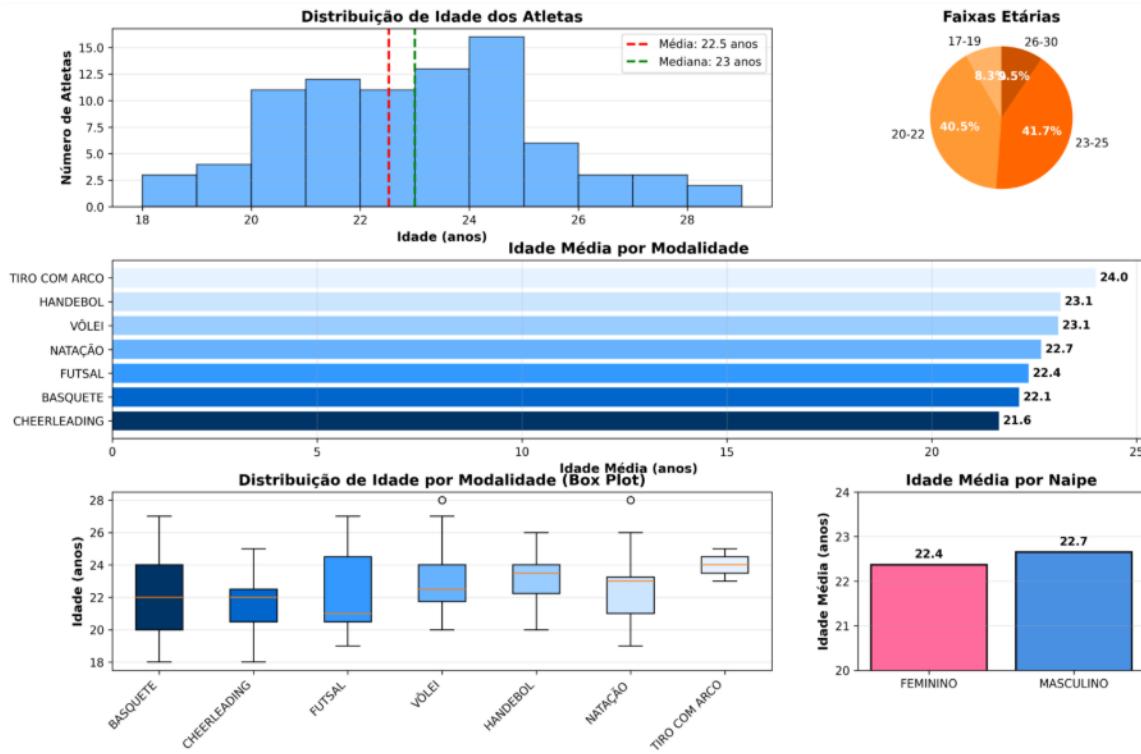
- **Masculino:** 47 atletas (55,3%)
- **Feminino:** 38 atletas (44,7%)



Modalidades como Futsal e Handebol foram exclusivamente masculinas, enquanto o Vôlei foi exclusivamente feminino, em virtude dos resultados na etapa estadual classificatória. Basquete e Natação, por sua vez, contaram com equipes de ambos os anipes.

Análise de Idade

A idade média dos atletas foi de **22,5 anos**, com uma concentração de **82,2%** na faixa etária de **20 a 25 anos**, perfil ideal para competições universitárias. A amplitude de idade variou de **18 a 28 anos**, indicando um equilíbrio entre atletas jovens e veteranos.



Apoio Financeiro

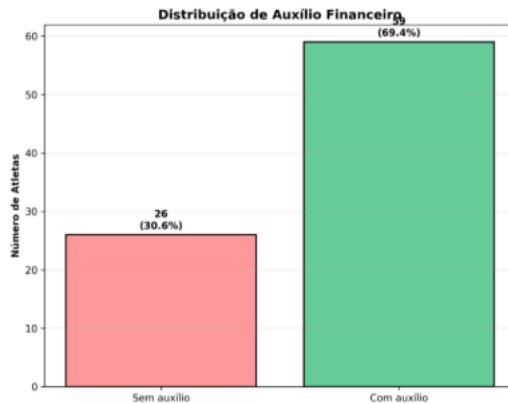
Foram realizados dois investimentos distintos: o primeiro se caracteriza pelo pagamento das inscrições à FUME e o segundo se caracteriza por apoio financeiro aos atletas com objetivo de complementar o custeio de passagens aéreas para a competição.

1) Pagamento de inscrições (fonte de recursos CEU UFMG)

Foram realizadas integralmente por meio de verbas de projetos de extensão do Centro Esportivo Universitário - CEU (órgão suplementar da UFMG) as inscrições de 12 atletas de modalidades individuais (R\$250,00 por pessoa) e 6 equipes coletivas (R\$3750,00 por equipe), incluindo as cheerleaders. Essas inscrições somadas resultam em um total de **R\$22.000,00** (esse valor já consta o desconto de uma modalidade que se inscreveu pro JUMs, mas cancelou a participação).

2) Auxílio financeiro direto

Um total de **69,4% dos atletas** recebeu algum tipo de auxílio financeiro direto em pecúnia, totalizando **R\$27.450,00** em apoio. Os valores variaram de R\$ 200 a R\$ 2.000, com destaque para os alunos de Medicina, que receberam o maior auxílio (R\$ 1.000).



Apoios concedidos por curso ou unidade acadêmica (auxílio direto ao estudante):

- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (R\$ 300,00 + passagem),
- Faculdade de Medicina (R\$ 1000,00),
- Escola de Enfermagem (R\$ 900,00)
- Faculdade de Direito (R\$ 400,00)
- Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (R\$ 250,00)
- Escola de Engenharia (R\$ 200,00),

Portanto, somado o aporte advindo do pagamento de inscrições via CEU e os auxílios concedidos pelas Unidades Acadêmicas, foram empenhados **R\$49.450,00**.

Medalhas e Destaques

O grande destaque da competição foi a medalha de **ouro** conquistada por **Sarah Braga**, aluna da Escola de Enfermagem, no **Tiro com Arco Recurvo**. Em sua estreia na competição, Sarah se tornou a **primeira campeã da história do JUBs** na modalidade.

O **Basquete Masculino** também brilhou ao conquistar a medalha de **bronze** na 3^a Divisão, após uma vitória emocionante de 56 a 53 contra a UFG.

Resultados por Modalidade

A tabela abaixo resume os resultados da UFMG em cada modalidade:

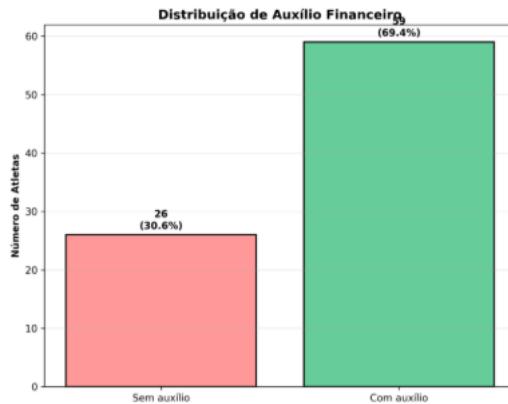
| Modalidade | Naipe | Divisão | Classificação | Observação |
|---------------|-----------|------------|---------------|---|
| Tiro com Arco | Feminino | Única | 1º lugar | Medalha de Ouro - Sarah Braga |
| Basquete | Masculino | 3ª Divisão | 3º lugar | Medalha de Bronze |
| Vôlei | Feminino | 3ª Divisão | 4º lugar | Entre 10 participantes |
| Basquete | Feminino | 2ª Divisão | 7º lugar | Eliminado na fase de grupos |
| Futsal | Masculino | 1ª Divisão | 7º lugar | Eliminado na fase de grupos |
| Handebol | Masculino | 2ª Divisão | 7º lugar | Eliminado na fase de grupos |
| Natação | Geral | Única | 15º lugar | Melhor universidade federal (entre 105) |
| Cheerleading | Misto | Única | 15º lugar | Participação histórica (entre 18) |

Apoio Financeiro

Foram realizados dois investimentos destintos: o primeiro se caracteriza pelo pagamento das inscrições à FUME e o segundo se caracteriza por apoio financeiro aos atletas com objetivo de complementar o custeio de passagens aéreas para a competição.

Segundo o CEU/UFMG, foram realizadas as inscrições de 12 atletas de modalidades individuais (R\$250,00 por pessoa) e 6 equipes coletivas (R\$3750,00 por equipe), incluindo as cheerleaders. Essas inscrições somadas resultam em um total de **R\$22.000,00** (esse valor já consta o desconto de uma modalidade que se inscreveu pro JUMs, mas cancelou a participação).

Um total de **69,4% dos atletas** recebeu algum tipo de auxílio financeiro, totalizando **R\$27.450,00** em apoio. Os valores variaram de R\$ 200 a R\$ 2.000, com destaque para os alunos de Medicina, que receberam o maior auxílio (R\$ 1.000).



Apoios concedidos por curso ou unidade acadêmica:

- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (R\$ 300,00 + passagem),
- Faculdade de Medicina (R\$ 1000,00),
- Escola de Enfermagem (R\$ 900,00)
- Faculdade de Direito (R\$ 400,00)
- Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (R\$ 250,00)
- Escola de Engenharia (R\$ 200,00),

Análise de Desempenho

O desempenho da delegação da UFMG no JUBs 2025 foi marcado por conquistas históricas e resultados expressivos em diversas modalidades.

Medalhas e Destaques

O grande destaque da competição foi a medalha de **ouro** conquistada por **Sarah Braga**, aluna da Escola de Enfermagem, no **Tiro com Arco Recurvo**. Em sua estreia na competição, Sarah se tornou a **primeira campeã da história do JUBs** na modalidade.

O **Basquete Masculino** também brilhou ao conquistar a medalha de **bronze** na 3^a Divisão e o **Vôlei Feminino** conquistando o 4º lugar na mesma divisão.

Resultados por Modalidade

A tabela abaixo resume os resultados da UFMG em cada modalidade:

| Modalidade | Naipe | Divisão | Classificação | Observação |
|---------------|-----------|------------|---------------|--------------------------------------|
| Tiro com Arco | Feminino | Única | 1º lugar | Medalha de Ouro - Sarah Braga |
| Basquete | Masculino | 3ª Divisão | 3º lugar | Medalha de Bronze |
| Vôlei | Feminino | 3ª Divisão | 4º lugar | Entre 10 participantes |
| Basquete | Feminino | 2ª Divisão | 7º lugar | Eliminado na fase de grupos |
| Futsal | Masculino | 1ª Divisão | 7º lugar | Eliminado na fase de grupos |
| Handebol | Masculino | 2ª Divisão | 7º lugar | Eliminado na fase de grupos |
| Natação | Masculino | Única | 13º lugar | Melhor universidade federal |
| Natação | Feminino | Única | 34º lugar | 9ª universidade federal |
| Cheerleading | Misto | Única | 15º lugar | Participação histórica (entre 18) |

Análise por Divisão

O desempenho da UFMG variou de acordo com a divisão em que cada equipe competiu:

- **1ª Divisão:** O Futsal Masculino competiu no mais alto nível, terminando em 7º lugar.
- **2ª Divisão:** Basquete Feminino e Handebol Masculino foram eliminados na fase de grupos, terminando em 7º lugar.
- **3ª Divisão:** O Basquete Masculino conquistou o bronze, e o Vôlei Feminino ficou em 4º lugar, demonstrando forte desempenho.
- **Divisão Única:** Destaque para o ouro no Tiro com Arco e a excelente classificação da Natação como a melhor universidade federal do país.

3. Análise do Rendimento Acadêmico

A participação de estudantes universitários em competições esportivas de alto nível frequentemente suscita questionamentos sobre a viabilidade de conciliar excelência acadêmica com dedicação atlética. O presente capítulo apresenta uma análise detalhada

do desempenho acadêmico dos 85 atletas que compuseram a delegação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) de 2025, realizado em Natal, Rio Grande do Norte, entre 4 e 18 de outubro. A análise baseia-se nas médias semestrais acumuladas dos atletas ao longo de suas trajetórias acadêmicas, permitindo uma compreensão abrangente sobre a relação entre esporte universitário e desempenho nos estudos.

A delegação da UFMG no JUBs 2025 representou um marco histórico, sendo a maior entre as universidades públicas brasileiras, com 90 integrantes distribuídos em sete modalidades esportivas: Basquete, Cheerleading, Futsal, Handebol, Natação, Tiro com Arco e Vôlei. Do total de participantes, 85 eram atletas estudantes, dos quais 81 possuíam histórico acadêmico suficiente para análise (excluindo-se 2 ingressantes do primeiro período sem notas registradas no sistema e outros dois estudantes de pós-graduação). Esta amostra significativa permite traçar um panorama fidedigno sobre o perfil acadêmico dos atletas universitários da instituição.

Para a realização desta análise, foram coletadas as médias semestrais de todos os atletas desde o ingresso na universidade até o segundo semestre de 2025. A média geral da jornada acadêmica de cada atleta foi calculada pela soma de todas as notas semestrais disponíveis dividida pelo número de semestres cursados, garantindo peso igual a todos os períodos letivos. Este método permite uma avaliação longitudinal do desempenho, capturando não apenas o momento atual, mas toda a trajetória acadêmica do estudante-atleta.

Desempenho por Modalidade Esportiva

A análise do desempenho acadêmico segmentada por modalidade esportiva revela padrões interessantes e oferece insights sobre a relação entre diferentes tipos de esporte e rendimento nos estudos. As sete modalidades representadas na delegação apresentaram médias distintas, variando de 71,71 a 92,91 pontos, conforme detalhado na Tabela 1.

| Modalidade | Média | Nº de atletas | Desvio Padrão | Amplitude |
|---------------|-------|---------------|---------------|---------------|
| Tiro com Arco | 92,91 | 2 | 4,24 | 88,67 - 97,15 |
| Vôlei | 82,20 | 11 | 10,93 | 61,71 - 94,77 |
| Natação | 76,87 | 12 | 11,28 | 58,63 - 90,05 |
| Basquete | 76,85 | 22 | 13,82 | 44,88 - 90,19 |
| Futsal | 74,29 | 12 | 15,52 | 35,26 - 97,80 |
| Cheerleading | 74,20 | 10 | 11,35 | 55,50 - 93,93 |
| Handebol | 71,71 | 12 | 14,89 | 39,78 - 90,40 |

Tabela 1: Desempenho Acadêmico por Modalidade Esportiva

O Tiro com Arco destaca-se de forma inequívoca como a modalidade com melhor desempenho acadêmico, apresentando média de 92,91 pontos. Embora a amostra seja pequena (apenas duas atletas), ambas demonstraram excelência acadêmica excepcional: Barbara Paula Moreira de Oliveira (Artes Visuais, 96,81 pontos) e Sarah Braga (Enfermagem, 88,67 pontos). Este resultado ganha ainda mais relevância quando consideramos que Barbara Paula conquistou a medalha de ouro no JUBs 2025, tornando-se a primeira campeã da modalidade Tiro com Arco Recurvo na história da competição. Este caso exemplifica perfeitamente a possibilidade de dupla excelência – sucesso simultâneo no esporte e na academia – e serve como modelo inspirador para toda a delegação.

O Vôlei apresenta a segunda melhor média (82,20 pontos) entre as modalidades, com uma amostra mais robusta de 11 atletas. A equipe feminina de vôlei demonstrou consistência notável, com desvio padrão de 10,93 pontos, o que indica homogeneidade no desempenho acadêmico do grupo. Este resultado é particularmente significativo quando correlacionado com o desempenho esportivo: a equipe terminou em 4º lugar na 3ª Divisão do JUBs, demonstrando equilíbrio exemplar entre dedicação esportiva e compromisso acadêmico. Entre os destaques individuais, Bruna Carvalho (Fisioterapia, 94,77 pontos), Clara Costa (Arquitetura, 90,54 pontos) e Geovana Rosa (Publicidade, 91,83 pontos) figuram entre os dez melhores desempenhos acadêmicos de toda a delegação.

Natação e Basquete apresentaram médias praticamente idênticas (76,87 e 76,85 pontos, respectivamente), ambas ligeiramente acima da média geral da delegação. A natação, com 12 atletas, demonstrou variabilidade moderada (desvio padrão 11,28), com destaque para Júlia Gurgel (Medicina, 90,05 pontos) e Hanna Souza (Educação Física, 73,39 pontos em 14 semestres cursados). O basquete, modalidade com maior número de atletas (22), apresentou a maior diversidade de perfis acadêmicos, com amplitude de 44,88 a 90,19 pontos. Vale destacar que a equipe masculina de basquete conquistou a medalha de bronze na 3ª Divisão, evidenciando que é possível alcançar resultados esportivos expressivos mesmo com uma base de atletas academicamente heterogênea.

As modalidades Futsal, Cheerleading e Handebol apresentaram médias entre 71,71 e 74,29 pontos, situando-se ligeiramente abaixo da média geral da delegação, mas ainda dentro da faixa de desempenho Bom. Esta homogeneidade sugere que modalidades coletivas de quadra, que demandam treinamentos frequentes e intensos, podem apresentar desafios adicionais para a manutenção de médias acadêmicas elevadas. No entanto, é importante ressaltar que todas as três modalidades possuem atletas com desempenho excepcional: Leonardo Salles (Letras/Futsal, 97,80 pontos – maior média de toda a delegação), Janaina Maltez (Design de Moda/Cheerleading, 93,93 pontos) e Amós Pereira (Fisioterapia/Handebol, 90,40 pontos).

Um padrão emergente desta análise é a correlação positiva entre excelência esportiva e desempenho acadêmico. Modalidades que conquistaram resultados expressivos no JUBs 2025 – como Tiro com Arco (ouro), Vôlei (4º lugar) e Basquete (bronze) – também apresentaram médias acadêmicas elevadas ou atletas de destaque. Este fenômeno sugere que as competências desenvolvidas no esporte de alto rendimento – disciplina, gestão de tempo, resiliência, foco e capacidade de trabalhar sob pressão – transferem-se positivamente para o ambiente acadêmico.

Os dados foram organizados e analisados considerando múltiplas variáveis: curso de graduação, modalidade esportiva, naipe (gênero), número de períodos cursados e desempenho individual. As médias foram classificadas em cinco faixas de desempenho: Excelente (90-100 pontos), Muito Bom (80-89 pontos), Bom (70-79 pontos), Regular (60-69 pontos) e Abaixo da Média (menos de 60 pontos). Esta categorização permite identificar padrões, tendências e áreas que demandam atenção institucional.

A análise dos 81 atletas com histórico acadêmico disponível revelou um desempenho geral positivo e acima das expectativas. A média geral da delegação foi de 76,51 pontos, com mediana de 77,93 pontos, indicando uma distribuição relativamente equilibrada dos dados. O desvio padrão de 12,68 pontos sugere variabilidade moderada, com a maioria dos atletas concentrada em torno da média. A amplitude total variou de 35,26 a 97,80 pontos, evidenciando tanto casos excepcionais de excelência quanto situações que requerem intervenção e suporte.

A distribuição por faixas de desempenho demonstra que a delegação mantém um padrão acadêmico sólido. Do total de atletas analisados, 75,3% apresentaram média igual ou superior a 70 pontos (classificação Bom ou superior), um indicador extremamente positivo que refuta a percepção comum de que atletas universitários tendem a negligenciar os estudos. Especificamente, 11 atletas (13,6%) alcançaram a faixa Excelente (90-100 pontos), 21 atletas (25,9%) situaram-se na faixa Muito Bom (80-89 pontos), e 29 atletas (35,8%) na faixa Bom (70-79 pontos). Apenas 20 atletas (24,7%) apresentaram desempenho Regular ou Abaixo da Média, representando uma minoria que pode se beneficiar de programas de suporte acadêmico direcionado.

Estes números ganham ainda mais relevância quando contextualizados com a carga de treinamentos, competições e viagens inerentes ao esporte universitário de alto rendimento. A média de 6,2 períodos cursados (mediana de 5,0) indica que a maioria dos atletas encontra-se em estágio intermediário de suas graduações, momento em que as disciplinas tendem a ser mais complexas e exigentes. O fato de três quartos da delegação manterem desempenho Bom ou superior neste contexto evidencia capacidade de organização, disciplina e gestão eficiente do tempo.

Análise por Tempo de Permanência na Universidade

O número de períodos cursados pelos atletas oferece uma dimensão temporal importante para a análise do desempenho acadêmico. A delegação apresentou diversidade significativa neste aspecto, com atletas variando de 1 a 14 semestres cursados, média de 6,2 períodos e mediana de 5,0 períodos. Esta distribuição indica que a maioria dos atletas encontra-se em estágio intermediário de suas graduações, momento em que já superaram as disciplinas introdutórias, mas ainda não estão próximos da conclusão.

A distribuição por faixas de períodos cursados revela equilíbrio saudável entre diferentes estágios acadêmicos. Atletas iniciantes (1-2 períodos) representam 12,3% da delegação, enquanto a maior concentração encontra-se na faixa de 3-5 períodos (38,3%), seguida por 6-8 períodos (21,0%), 9-10 períodos (17,3%) e veteranos com 11 ou mais períodos (11,1%). Esta distribuição piramidal, com maior concentração nos períodos intermediários, é típica de delegações esportivas universitárias e reflete o momento em que os estudantes já desenvolveram maturidade acadêmica, mas ainda possuem vigor físico e disponibilidade para dedicação esportiva intensa.

Áreas de Atenção e Necessidade de Suporte

Embora o panorama geral do desempenho acadêmico da delegação seja positivo, a análise identificou grupos de atletas que apresentam dificuldades acadêmicas e demandam atenção institucional. Do total de 81 atletas analisados, 20 (24,7%) apresentaram média inferior a 70 pontos, sendo 12 na faixa Regular (60-69 pontos) e 8 na faixa Abaixo da Média (menos de 60 pontos). Estes atletas enfrentam risco acadêmico significativo e podem se beneficiar de programas de suporte direcionado.

A análise por curso revelou que atletas de Engenharias concentram a maioria dos casos de baixo desempenho. Dos 16 cursos com média abaixo de 76,51 pontos, a maioria pertence às Engenharias. O caso mais crítico é Engenharia Mecânica, com seis atletas apresentando média de 59,97 pontos. Dois atletas deste curso merecem atenção especial: Vinícius Emilio (39,78 pontos) e Bernardo Marinho (44,88 pontos), ambos com médias significativamente abaixo do mínimo aceitável. Outros cursos de Engenharia também apresentam atletas em situação de risco: Engenharia de Controle e Automação (três atletas, média 61,50), Engenharia Civil (quatro atletas, média 69,52) e Engenharia de Produção (dois atletas, média 67,90).

4. Conclusão

A participação da UFMG no JUBs 2025 foi um sucesso notável, tanto em termos de representatividade quanto de desempenho. A delegação, a maior entre as universidades públicas, demonstrou a força e a diversidade do esporte na universidade.

As conquistas de medalhas no Tiro com Arco e no Basquete Masculino, somadas aos resultados expressivos em outras modalidades, consolidam a UFMG como uma potência no cenário esportivo universitário nacional. A análise da composição da delegação revela um perfil de atletas dedicados, com forte representatividade acadêmica e um equilíbrio saudável entre gênero e idade.

O sucesso no JUBs 2025 é um reflexo do investimento institucional no esporte e do comprometimento de atletas, técnicos e gestores. A experiência adquirida nesta edição servirá como base para futuras conquistas e para o fortalecimento contínuo do esporte na UFMG.

Por fim, é fundamental reconhecer que o esporte universitário não deve ser visto como obstáculo ao desempenho acadêmico, mas como complemento formativo que desenvolve competências valiosas: trabalho em equipe, resiliência, capacidade de lidar com pressão, disciplina e gestão de tempo. Estas competências, quando adequadamente desenvolvidas, transferem-se positivamente para o ambiente acadêmico e profissional. A UFMG, ao investir em suporte direcionado aos atletas que enfrentam dificuldades e ao reconhecer casos de dupla excelência, pode consolidar-se como instituição que forma não apenas profissionais competentes, mas cidadãos completos, capazes de equilibrar múltiplas dimensões da vida universitária com sucesso.

Referências

- Dados nominais da delegação da UFMG (documento interno)
- Resultados oficiais do JUBs 2025 (disponibilizados pela organização)
- Informações sobre auxílio financeiro (documento interno)